

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES DO INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO - IEE SÃO PAULO – SP

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit com as mutações do superávit acumulado dos exercícios e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do INSTITUTO ESPORTE EDUCAÇÃO para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e as razoabilidades das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as Entidades sem fins lucrativos.

SÃO PAULO, 28 de Abril 2017.

NORMAS AUDITORES INDEPENDENTES CRC SP 2SP - 016.052/0-9

Ricardo de Souza Medeiros

Contador CRC SP 1SP - 95.097/O-9

Responsável Técnico

## INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO - IEE CNPJ N. º 04.381.220/0001-63

#### Relatório da Administração

Prezados Senhores (as) Associados,

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.sas., o Relatório Anual (2016) das Atividades, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Superávit e das Mutações do Superávit Acumulado do Exercício, dos Fluxos de Caixa e da Demonstração Complementar por Projeto, acompanhadas das Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. As demonstrações contábeis e financeiras encontram-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Desta forma, permanecemos a inteira disposição de V.Sas., para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 29 de Abril de 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Ana Beatriz Moser - CPF 704.684.439-91

piretora Presidente

Ana Marta Nogueira Rocha - CPF 068.814.008-45

MOL.

Diretora Financeiro/Administrativa

MHM/ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA.

CRC 2SP014.808-0/5

Marco Aurélio Rogério Franco

CRC 1SP127.276-0/5

		CNPJ N°.	CNPJ N°. 04.381.220/0001-63		
		BALAN	BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	2015	2016	PASSIVO	2015	2016
Circulante	12.149.396	13.281.253	Circulante	10.779.085	11.643.766
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.385.740	2.012.530	Fornecedores	2.456	
Caixa e Bancos c/Movimento	216.382	14.350			
Aplicações Financeiras	1.169.358	1.998.180	Obrigações Sociais e Tributárias	313.948	568.525
			Obrigações Trabalhistas e Sociais	58.408	135.241
Outros Créditos	300.976	30.973	Obrigações Tributarias	9.483	34,893
Contas Correntes - Projetos	269.529	5.472	Provisão Trabalhista Férias/Rescisão	246.057	363.396
Adiantamentos a Empregados/Terceiros	31.446	18.195	Contas Correntes - Projetos		34 995
Despesas Antecipadas		7.306			
Créditos Vinculados a Projetos em Execução	10.462.681	11.237.750			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.026.442	407.656	Recursos de Projetos Comprometidos e a Aplicar	10.462.681	11.075.241
Aplicações Financeiras	8.846.865	10.824.264	Recursos Disponíveis de Projetos	9,240.649	10.077.352
Créditos de Projetos a Receber	583,110		Recursos Comprometidos de Projetos	1.222.031	997.888
Adiantamentos a Terceiros	6.264	5.830	Obrigações Trabalhistas/Sociais	404.569	399.748
			Obrigações Tributárias	75.224	84.577
			Provisão Trabalhista Férias/Rescisão	472.709	513.564
			Contas Correntes - Central	269.530	
Não Circulante	572.944	1.036.896			
Realizável a Longo Prazo	21.064	20.002	Patrimônio Social	1.943.255	2.674.383
			Reserva Especial de Superavit Acumulado	1.703.601	1.943.255
Permanente	551.880	1.016.894			
Imobilizado	919.832	1.259.959	Superávit Líquido do Exercício	239.654	731.128
(-) Depreciacões/Amortizacões Acumuladas	(367.952)	(243.065)			

Marco Aurelio R., Franco Contador CRC15P127,27610-5

Ana Marta Nogueira Rocha Con Con Diretora Financeira CPF: 058 814 006-

14.318.149

12.722.340

14.318.149 TOTAL DO PASSIVO

12.722.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TOTAL DO ATIVO

Ana Beatriz Moser
Diretora Presidente
CPF nº 704,584,439,61

## INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO CNPJ Nº. 04.381.220/0001- 63

		Em Reais (R\$)
DESCRIÇÃO	2015	2016
RECEITA BRUTA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	15.074.242	16.435.000
Receitas Próprias de Serviços/Doações/Patrocínios Privado	858.619	1.260.564
Receitas por Patrocinio Privado do Exterior	1.120.776	2.782.493
Rendimentos de Aplicação Financeira	235.558	313.448
Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas	81.418	213.244
Recuperação de Despesas	27.973	7.50
Receitas Vinculadas a Projetos Incentivados - LIE	12.749.898	11.865.250
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(14.373)	(15.634
Impostos Incidentes sobre Receitas	(14.373)	(15.634
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.059.869	16.419.366
Despesas Operações Próprias	(2.070.317)	(3.822.988
Recursos Humanos	(967.313)	(1.926.918
Administração	(467.818)	(728.423
Despesas de Produção	(597.669)	(1.046.038
Despesas Administrativas	(9.174)	(5.884
Depreciações	(28.343)	(81.375
Gastos c/Bens Móveis Locados		(34.351
Despesas Vinculadas a Projetos Incentivados:	(12.749.898)	(11.865.250
Recursos Humanos	(6.024.122)	(6.718.082
Despesas de Produção	(6.261.864)	(4.646.455
Despesas Administração Central	(463.912)	(499.533
Depreciação/Amortização	,	(1.181
SUPERÁVIT (DEFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	239.654	731.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ana Beatriz Moser Diretora/Presidente CPF nº 704.684.439-91 Marco Aurelio R. Franco Conlador CRC 15P 127, 27610 - 5 Ana Marta Nogueira Rocha Neves

Diretora Financeira CPF: 068 814 008-45

# INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO CNPJ Nº. 04.381.220/0001- 63

		Em Reais
Descrição	2015	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	239.654	731.128
Ajustes para reconciliar o superávit/(déficit) do exercício		
Ajustes contas entre projetos	105.075	
Depreciação e amortização	28.343	94.856
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Outros créditos a receber CC Projetos	(269.529)	264.057
Adiantamentos a Empregados/Terceiros	(19.997)	13.251
Despesas Antecipadas	, , , , ,	(7.306
Créditos Vinculados a Projetos - Adiantamento	(5.264)	434
Créditos Vinculados a Projetos - Vr. A Receber	(583.110)	583.110
Créditos Vinculados a Projetos - CC Central	125.689	
Créditos Vinculados a Projetos - Depósito Judicial	31.131	
Realizável a longo prazo	15.154	1.062
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(7.459)	(2.456)
Obrigações Trabalhistas	23.074	76.833
Obrigações Tributárias	3.739	25.410
Provisões Trabalhistas	38.556	117.339
Contas Correntes Projetos	(125.784)	34.995
Obrigações Trabalhistas - Projetos	56.275	(4.821
Obrigações Tributárias - Projetos	1.237	9.353
Fornecedores - Projetos	(118.942)	
Provisões Trabalhistas - Projetos	15.184	40.855
CC Central	269.530	(269.530)
Recursos de Projetos Disponíveis	(4.336.542)	836.703
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(4.513.987)	2.545.273
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens para o imobilizado	(512.828)	(559.869)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(512.828)	(559.869)
•		
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO ANO	(5.026.815)	1.985.404
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	16.285.861	11.259.047
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	11.259.047	13.244.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ana Beatriz Moser Diretora Presidente CPF nº 704.684.439-91 Marco Aurelio R. Franco Contador CRC1SP127, 27610 - 5

Munon.

Ana Marta Nogueira Rocha Neves Diretora Financeira CPF: 068-814-008-45

DESCRIÇÃO	TOTAL	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO FORMAÇÃO FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO		REDE NÚCLEO		REDE NÚCLEO	REDE		CARAVANA		
				100		CHINACACT	BKASIL	PETROBRAS	SAO PAULO	NUCLEO A	CARAVANA	VIII	UNICEF	NIKE
ATIVO	11.243.222	1.556.016	477 110	EC 915	0.504									
ATIVO CIRCULANTE	11 237 750	1 556 016	477.110	CTO.OC	8.584	0	564.848	441.028	347,383	2.309.978	922,990	4.140.752	411.850	5.868
DISPONIBII IDADES		4 5550.040	0.1.174	C19'0C	8.584	0	564.848	441.028	347.383	2.309.978	922.990	4.140.752	411.850	396
CAIXA FUNDO FIXO	154	1.330.010	OTT.//#	218.00	8.584	0	564.848	439.942	347.383	2.309.978	922.990	4.140.752	407.501	0
BCO BRASII RECURSOS COM RESTRICAD	101		C	c	0	0	0	154	0		0		0	0
CCC. BANGIL RECONSOS COM RESTRIÇÃO	407.502		0	0	0	0			5					
APLICAÇÕES - BCO. BRASIL COM RESTRIÇÃO	10.824.264	1.556.016	477,110	56.815	8 584	0	578 733		247.20				407.501	0
ADIANTAMENTOS	5.830		0	0	0	0 0	204.040	4	347.383	2.309.978	922.990	4.140.752	0	0
						c	c	1.086	0		0		4.349	396
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.472		0	0	0	0	0				,			
IMOBILIZADO LÍQUIDO	5 472		o.	<b>,</b>					-		c		0	5.472
IMOBILIZADO	6 653		0 0	0 0	0	0	0	0	0		0		0	5.472
Equipam.Comunic, Informatica	6.000		) c		C	0	0	0	0		0		0	6.653
DEPRECIACOES AMORT, ACUMULADAS	1 101		0 0	0 0	0	0	0	0	0		0		0	6.653
(-)Equipamentos de Com e Infor	1101				0	0	0	0	0		0		0	-1.181
	TOT.T.		C	0	0	0	0	0	0		0		0	-1.181
PASSIVO .	11.243.222	1.556.016	477.110	56.815	2 5 5 5		50000							
PASSIVO CIRCULANTE	1.165.870		116 760	000 43	2 562	1	204.040	820'Tbb		2.309.978	922,990	4.140.752	411.850	5.868
OBRIGAÇÕES TRABAI HISTAS	200 740		20000	27.203	.000.00	6/4	106.760	292.705	115.996		160.645		-18.484	337.287
OBBIGAÇÕES TRIBITARIAS	399.748		41.539	22.133	0	0	70.216	79.998	83.585		61.024		5	41 252
DBOVISORS TRABALLISTAS	84.577		13.138	7.058	0	0	10.101	23.142	8.222		11.331		0 (	11 584
CINCADOCT INVOCATION CONTRACTOR	513.564		62.107	28.127	0	0	83.480	138.423	78.791		70 355		) (	12.704
COLROS DEBILOS - CONTAS CORRENTES	167.981		-24	-30	-3.563	475	-57.037	51.142	-54.603		17.935		-18.484	232.170
RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO	10.077.352	1.556.016	360.350	-473	12.147	-475	458.088	148.323	231.387	2 309 978	767 245	4 140 753	-	334 440
RECURSOS RECEBIDOS	34 44 64									-	. 01.010	1.0000	HCC:00:4	074-166-
Dog Park I	040,044,40	OTO'OCC'T	T.181.336	1.524.707	372.129	213,189	3.609.121	4.228.088	3.921.659	2.309.978	7 672 298	4 140 752	3 151 676	465 000
Recursos Recebidos	30.289.326	1.552.381	1.090.000	1.490.582	286.312	52.802	2.977.570	3 983 118	2 733 003	3 200 415	062,270	1,140,752	+	465,000
Rendimento Aplicações Financeiras	4.834.982	3.634	95.782	164.053	104.793	180 288	752 707	202.244	200.000	CTTCOCT	6.065.943	4.135.823	-	465.000
(-) IR e IOF s/Aplicação Financeira	-678.359		-4,446	-29.928	-18.976	-19 900	-121 246	#5.20c	1.040.024	4.863	T.872.358	5.346	0	0
RECURSOS APLICADOS	-24.368.596		-820.986	-1.625.180	-359 982	-213 664	2 353 023	2000 200	001.001		-200.004	-41/	_	0
(-)Recursos Aplicados	-12.503.346		0	-1.059.257	-276.264	-189 370	1 697 796	7 205 240	272,060.6-		-6.909.953		+	-796.420
(-) Recursos Aplicados do Ano	-11.865.250		-820.986	-565.924	-83.719	-24.292	-1.458 737	-1 694 417	-2.071.084		-3.507.461			-4.169
			100 October 200 Co.	C.0956586000000000000000000000000000000000	Charles Control	1	** 100.10.	4.0004.417	-1.U19.100		-3.402.491	1,141	-1.403.246 -	-792,250

INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS POR PROJETOS COM RECURSOS DE CAPTAÇÃO INCENTIVADA - ANO 2016 (R\$)

Ana Marta Nogueira Rocha Mis M. C. .

Diretora Financeira

CPF: 058 814 008-45

Ana Beatriz Moser
Diretora Presidente
CPF nº 704,684,439-91

Marco Aurelio R. Franco codedor CRC (SP127, 27610 - 5

8

Ana Béatriz Moser
Diretora Presidente
CPF nº704\_684\_439-91

Miarco Aurelio R., Franco Contedor CRC (SP127, 27610-5

		FORMAÇÃO	FORMAÇÃO FORMAÇÃO FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO		REDE NÚCLEO			REDE	-	CARAVANA		
DESCRIÇÃO	TOTAL	<	~	Ξ	=	FORMAÇÃO I	BRASIL	PETROBRÁS	PETROBRÁS SÃO PAULO	NÚCLEO A	NÜCLEO A CARAVANA	VIII	UNICEF	NIKE
RECEITA POR CAPTAÇÃO INCENTIVADA	11.865.250		820.986	565.924	83.719	24.292	1.458.737	1.694.417	1.619.188		3.402.491		1.403.246	792.250
The second secon								1						
DESPESAS COM PROJETOS	11.865.250		820.986	565.924	83.719	24.292	1.458.737	1.694.417	1.619.188		3.402.491		1.403.246	792.250
RECURSOS HUMANOS	6.718.082		599.165	412.588	53.112	23.890	1.228.971	1.302.021	1.451.258		986.821		36.755	623,499
SALARIOS E ORDENADOS	4.479.765		420.979	282.139	37.075	-2.582	761.813	930.043	922.852		676.109		15.989	435.348
BENEFICIOS PESSOAL CLT	409.133		33.531	31.676	3.680	0	83.701	37.426	105.005		76.604		863	36.646
ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL	1.565.070		144.655	98.774	12.357	26.472	266.976	320.410	321.529		216.877		5.516	151.504
REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS	264.114		0	0	0	0	116.481	14.142	101.872		17.231		14.388	
DESPESAS DE PRODUÇÃO	4.646,455		201.491	126,949	25.599	402	168.899	245.045	120.605		2.297.681		1.327.796	131.990
MATERIAIS	728.411		19.413	13.937	13.893	0	97.101	6.346	34.644		482.043		60.657	376
DOAÇÃO A ENTIDADE	37.200		0	0	0	0	0	0	37.200		0		0	
VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO	1.726.502		110.769	78.012	11.705	402	27,749	238.699	2.384		998.598		129.150	129.034
CONSULTORIA TECNICA	172.603		0	35.000	0	0	44.048	0	38.237		55.317		0	20
LOCAÇÃO DE EQUIP.E SERVIÇOS	586.282	2000	0	0	0	0	0	0	0		457.250		128.425	607
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.395.458		71.308	0	0	0	0	0	8.140		304,473		1.009.564	1.973
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	499.533		20.329	26.386	5.008	0	60.868	147.351	47.325		117.990		38.695	35,580
GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA	140.016		6.629	3.230	1.977	0	902	79.036	244		11.930		28.202	7.867
CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS	268.341		7.600	17.950	0	0	43.954	64.510	27.682		82.340		0	24.305
GERAIS	61.839		4.820	3.766	3.031	0	11.732	3.806	16.440		13.779		2.377	2.089
MANUTENÇÃO	28.902		1.280	1,440	0	0	4.280	0	2.960		9.760		7.862	1.320
DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA	434	-	0	0	0	0	0	0	0		180		254	
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	1.181													1.181

INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS POR PROJETOS COM RECURSOS INCENTIVADOS - ANO 2016 (R\$)

Ellora F

1	1
1	1
	V

	INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS POR PROJETOS COM RECURSOS LIVRES - ANO 2016	DAS CONTAS P	OR PROJ	TO ESPORT	INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO R PROJETOS COM RECURSOS LIVRE	S - ANO 20	)16 (R\$)					Fis. 1
DESCRIÇÃO	TOTAL	ASTELLAS N	NESCAU NESTLÉ	JOVENS AUTORES	BRASIL FOUNDATION	DISNEY	MONDELEZ	C. E. DOIS ANDARES	SELEÇÃO PÚBLICA PETROBRÁS	CIDADES DA COPA II	PARCEIROS PELA EDUCAÇÃO	CENTRAL
ATIVO	3.074.927	0	0	125	0	0	0	502.370	0	13.977	303	2.558.152
ATIVO CIRCULANTE	2 043 503	5		125	5			24 234		2 2 2 2	202	
DISPONIBILIDADES	2.012.530	0	0	125	0		0	18 970	0 6	13.977	202	1 070 205
CAIXA FUNDO FIXO	1.886	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 886
BANCOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	12.464	0	0	0	0	0	0 1	12.161	0 (	0 (	303	0
APLICAÇÕES - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	1,920.170	0	0	125	0	0	0	6.759	0 (	0 (	0	1.913.286
APLICAÇÕES - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	78.010	0	0	0	0	0	0	0	0	13.977	0	64.033
CREDITOS A RECEBER	30.973	0	0	0	0	0	0	2411	0	0	0	28 262
ADIANTAMENTOS/EMPRESTIMOS	23.667	0	0	0	0	0	0	2.411	0	0	0	21.256
DESPESAS ANTECIPADAS	7.306	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.306
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.031.424	0	0	0	0	0	0	481.039	0	0	0	550.385
REALIZAVELA LONGO PRAZO	20.002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20.002
Aplicação Ouro Cap B.Brasil 10339-x	18,981	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.981
Depositos Judiciais Trabalhista	1.021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.021
PERMANENTE - IMOBILIZADO LÍQUIDO	1.011.422	0	0	0	0	0	0	481.039	0	0	D	530.383
IMOBILIZADO	1.253.305	0	0	0	0	0	0	534.954	0	0	0	718.352
DEPRECIAÇOES/AMORT. ACUMULADAS	-241.884	0	0	0	0	0	0	-53.915	0	0	0	-187.969
PASSIVO	3.074.927		H	125				502.370		13.977	303	2.558.152
PASSIVO CIRCULANTE	400.544	91.961 - 4	40.681	54.310 -	165.094 -	358.781 -	- 1.650.559	356.456 -	126.159	13.977 -	645.222	2.870.334
CIRCULANTE	365.549	91.961 - 4	40.681	54.310 -	165.094 -	358.781 -		356.456 -				2.870.334
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	135.241	,	ı		1	•	40.844	·	ľ	1		94.398
OBRIGAÇOES TRIBUTARIAS	34.893	1	E	i.		1	14.526	,	i	1	1	20.367
PROVISOES TRABALHISTAS	363.396	3.	£	1	r		51.448		i	F.	t	311.947
OUTROS DEBITOS - CONTAS CORRENTES	- 167.981	91.961 - 4	40.681	54.310 -	165.094 -	- 358.781	1.757.377	356,456 -	126.159 -	21.018 -	645.222	2.443,522
RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO	34.995	,		*	4	a	ï			34.995		Ĉ.
PATRIMONIO SOCIAL LIQUIDO	2.674.383 -	91.961	40.681	54 185	165 094	359 791	1 650 550	145 014	126 150			
RESERVA ESPECIAL DE SUPERÁVIT ACUMULADO	- 1			25.655	48.486	55.638	47.348	490.458	126.159		645.299	555.522
SUPERAVIT DO EXERCICIO	731.128 -	91.961	40.681  -	28.531	116.607	303.143	1.603.211 -	344.544	1		226 -	

m,

e.

D	DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS POR PROJETOS COM RECURSOS LIVRES - ANO 2016	DAS CONTA	S POR PRO	IFTOS COM	R PROJETOS COM RECURSOS LIVRI	ES - ANO 2	016 (RS)					Fls. 2
							- 1		SELEÇÃO		PARCEIROS	
ファット・ファット・ファット・ファット・ファット・ファット・ファット・ファット・			NESCAU	JOVENS	BRASIL			C. E. DOIS	PÚBLICA	CIDADES	PELA	
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4 569 750		179 940	1 006	154 700	500 834	2 774 403	121 085			25.4.00	בבועו ואחב
PATROCINIO PRIVADO NACIONAL	516.882					500.834	-	4.048	r.	ı	1	12,000
PATROCINIO PRIVADO NO EXTERIOR	2.782.493			1	8.000		2.774.493		E		ı	1
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	181.332	ı	179.940	1	1		1	300	4	,	t	1.092
RECEITAS DE LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	300.000	1	,	t:	t s	t.		,			ı	300.000
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA	122.118	i	4	1				122.118	,		ı	
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	313.448			1.096			ı	748	,		20.755	290.848
PATROCINIO PRIVADO - ROCHE E OUTRAS PJs.	140.233	ı				ı.	r s		E 2	,	1	140.233
DOAÇÃO - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	213.244	9	,	31	146.700		ı	3.871	, i	i.	1	62.673
(-)TRIBUTOS S/RECEITA BRUTA	- 15.634	i i	- 13.389	1		1	1	- 48			t	- 2.197
(=) RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	4.554.116		166.551	1.096	154.700	500.834	2.774.493	131.037	Egi		20.755	804.649
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.884	1		3	1	7.8	1		1	,	1	5.884
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS	3.817.104	91.961	125.871	29.627	38.093	197.691	1.171.282	475.581			20.530	1,666,469
RECURSOS HUMANOS	1.926.918	1	22.343	,	27.266		ı	38.091		•		1.049.869
SALARIOS E ORDENADOS	1.254.093	ı.	16.947		ı	C.	552.056	29.928		Ē		655.162
BENEFICIOS PESSOAL CLT	166.670	31		,	27.266	1	46.197	1.708	Ŀ	ř	k	91.500
ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL	395.508	1	5.396	3:	1	E0	189.639	6.455	9		9	194.018
REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS	110.647	ı	ı	¢.	ı	10	1.458		r.	i	E	109.189
DESPESAS DE PRODUÇÃO	1.046.038	91.961	60.437	28.236	9.550	121.752	221.040	161.286	,	*	12.823	338.954
MATERIAIS	169.675	34.665	1.286	4.257		676	78.985	20.351	,		3	29.455
DOAÇÃO À ENTIDADES	40.879	ť	٠	i	ï	t.	c	ř	Į.	į.	£	40.879
VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO	418.455	600	57.858	14.979	,	108.076	128.832	22.365	ī	9	12.823	72.922
SERVIÇOS DE TERCEIROS	408.996	56.696	1.293	9.000	9.550	13.000	13.223	118.570	ı		t	187.665
OUTROS GASTOS DE PRODUÇÃO	8.034	3		1				r	r.		t	8.034
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	728.423	1	43.091	1.391	1.277	75.939	160.892	235.213			7.707	202.913
GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA	408.116		18.152	435	252	75.939	92.286	160.243	ı		2.207	58.603
CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS	103.057	1	14.670	1	•	ı	50.062	4.274		ï		34.051
GERAIS	111.312		5.950	1	1.025	1	8.534	40.479	1	,	400	54.924
MANUTENÇÃO	61.757	x.	4.320	i.	į.	1	2.094	17.901	1	,	£.	37,443
DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA	44.180	2.4	1	956	•		7.917	12.316	1		5.099	17.892
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	81.375							40.992				40.382
GASTOS COM VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS ALUGADOS	34.351		ı	•	ı			,		1	•	34.351
STREEDAVIT LOUIDO DO EVERÇÃO	771 170	01 061	20.001	20 721	140 004	303					335	
SUPERAVIT LIQUIDO DO EXERCICIO	731.128 -	- 91.961	40.681  -	- 28.531	116.607	303.143	1.603.211 - 344.544	244 544			226	226 - 867.704

ms, The

## IEE - INSTITUTO ESPORTE E EDUCAÇÃO

## Notas explicativas às demonstrações contábeis findas em 31 de Dezembro de 2016

#### 01 - Contexto Operacional

O Instituto Esporte e Educação, criado em 06 de dezembro de 2004 é uma organização civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, tem a missão de fomentar o desenvolvimento econômico e social por meio de práticas desportivas, contribuindo de maneira efetiva para a formação de crianças e adolescentes de baixa renda como indivíduos autônomos, utilizando-se do esporte como ferramenta de educação. A instituição, para cumprimento dos seus objetivos, desenvolve programas sob a metodologia de trabalho esportivo, educativo e social, cujos focos principais são as crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 18 anos, em parceria com a comunidade envolvida e da iniciativa pública e privada. O Instituto possui como principais fontes de manutenção de suas atividades a captação por projetos de acordo com a Lei de incentivo ao esporte, convênio com a Petrobrás e outros por patrocínio ou doação.

O instituto atende ao inciso VI alínea "c", do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3100/99, possuindo a qualificação, pelo Poder Público, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

Na hipótese de extinção de suas atividades, o patrimônio líquido da associação será incorporado ao patrimônio de outra sociedade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta.

#### 02 - Bases de preparação das Demonstrações Contábeis

2.1. Conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incorpora os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, especificamente a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 e a NBC-T 19.4, ambas relativas a entidades sem fins lucrativos, assim como as determinações do CPC-PME homologado pela Resolução CFC nº 1255/09 que trata da contabilidade para pequenas e médias empresas.

m>

- 2.2. Autorização: A Administração da Entidade aprovou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 26 de março de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.
- 2.3. Moeda: As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$).
- 2.4. Estimativas e julgamentos: As práticas contábeis adotadas no Brasil para efeito da elaboração das demonstrações contábeis determina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Desta forma os resultados reais podem divergir dessas estimativas, razão delas serem revistas continuamente e reconhecidas quando destas revisões ou em qualquer período futuro. Não obtivemos informações sobre julgamentos críticos relativos às políticas contábeis adotadas que apresentassem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.
- 2.5. Mensuração: Na preparação das demonstrações contábeis tomou-se como base o custo histórico.
- **2.6.** Resultados abrangentes: as demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, considerando que o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

#### 03 - Principais Práticas Contábeis

As principais diretrizes contábeis adotadas de maneira consistente pela entidade são as seguintes:

- a Doações e Contribuições as doações e contribuições recebidas que visam o patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos antes de sua alocação ao projeto, foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com o estatuto social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas na rubrica de receitas como doações recebimento e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- **b Imobilizado -** mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, às taxas anuais, ajustado ao valor recuperável (impairment) acumulado, quando este é menor do que o valor contábil.

ms.

- c Caixa e equivalentes de caixa Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias. Os Certificados de Depósito Bancário, Fundos de Investimentos e Cadernetas de Poupança são registrados ao custo mais rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e são resgatáveis no prazo inferior de três meses. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante 2016.
- d Ativos e Passivos circulantes e não circulantes São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Os valores do circulante são realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente.
- e Provisões: Reconhecida em função de um evento passado, decorrente de uma obrigação legal e conhecida que possa ser estimada de maneira confiável, com probabilidade do uso de um recurso econômico para a sua liquidação, como a provisão de férias/encargos constituída com base nos períodos aquisitivos incorridos, com os correspondentes encargos sociais/previdenciários.
- f Apuração do Resultado: Lei de incentivo ao Esporte as receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, segundo a NBC TG 07. Os recursos recebidos são registrados a débito de caixa ou equivalente de caixa e o crédito de recursos recebidos de projetos a aplicar no passivo circulante. Quando ocorrem as despesas estas são reconhecidas nas rubricas correspondentes, registradas em contrapartida a débito do passivo circulante de recursos recebidos a aplicar. Os rendimentos de aplicações financeiras relativa a recursos incentivados são reconhecidas a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de recursos recebidos a aplicar no passivo circulante. O mesmo critério de reconhecimento da receita e das despesas dos recursos incentivados recebidos é adotado aos recursos vinculados a propósitos específicos conforme estabelecido nos convênios e termos de compromisso.

#### 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

D m.

X /...

Descrição	31/12/2015	31/12/2016
Caixa e bancos	216.382	14.350
Conta bancos vinculadas a projetos	1.026.442	407.656
Aplicações financeiras	1.169.358	1.998.180
Aplicações financeiras vinculadas a projetos	8.846.865	10.824.264
Total	11.259.047	13.244.450

As aplicações financeiras, todas no Banco do Brasil S.A., conversíveis de imediato em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco mínimo de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a:

- (i) Certificados de Depósitos Bancários CDB e fundos de investimento, objetiva buscar a valorização das cotas através da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas superiores a 96,00% do Certificado de Depósito Interbancário CDI;
- (ii) Caderneta de Poupança, que se caracterizam por ser investimento de menor risco, remuneradas as taxas oficiais, estando disponível para resgate em períodos trimestrais.

DISPONIBILIDADES VINCULADAS A PROJETOS	2015	2016
Descrição	9.873.307	11.231.920
CAIXA FUNDO FIXO - Petrobrás	120	154
BANCOS CC- RECURSOS COM RESTRIÇÃO	1.026.322	407.502
B.Brasil SA Conta Corrente UNICEF Selo	395.066	407.501
B.Brasil SA Conta Corrente RNBR VIII		1
B.Brasil SA Conta Corrente Petrobrás	941	
B.Brasil SA Conta Corrente Parceiros Educação	34	
B.Brasil SA Conta Formação Continuada	7.827	
B.Brasil SA CC Formação III	185	
B.Brasil SA CC Caravana VI	622.269	

20

Mi.

My /1.

APLICAÇÕES BB - RECURSOS COM RESTRIÇAO	8.846.865	10.824.264
Apl BB Form. Continuada	74.380	
Api BB RNSP VII	626.832	
Apl BB Formação III	491.876	
Apl BB CDB RNSP	288.882	
Apl BB Cidades da Copa II	12.684	
Apl BB Formação IV	883.189	
Api BB RNSP VIII	897.462	
Fundo BB - Petrobrás		439.789
Poup BB - Caravana - Ano I	10.616	11.296
Apl BB Formação II	119.744	8.584
Apl BB Caravana VI	207.854	998
Apl BB Formação III	163.415	56.815
Api BB RNSP VII	132.840	3.571
Api BB RNBR VII	1.173.721	12.762
Apl BB Caravana VII	2.999.781	17.031
Apl BB RNBR VIII	763.589	7.049
Apl BB Caravana VII		893.665
Apl BB Formação IV		477.110
Apl BB RNSP VIII		343.812
Api BB RNBR VIII		545.037
Apl BB Formação V		1.556.016
Apl BB Rede de Núcloes A		2.309.978
Apl BB Publico Absoluto Caravana VIII		4.140.752

M

Mil

## 05 - Imobilizado

DESCRIÇÃO	Imobilizado	Depreciação		uido
IMOBILIZADO	Custo	Acumulada	2016	201
Construção Centro Esportivo Heliopolis	17.	. 3 <del>.</del>		
Moveis e Utensilios	43.204	(26.238)	16.965	6.80
Equipam.Comunic. Informatica	56.320	(47.474)	8.846	3.30
Instalações	142.396	(18.613)	123.783	65.39
Maquinas e Equipamentos	219.527	(24.164)	195.363	1.96
Benfeitoria em Imoveis Terceiros	452.951	(34.796)	418.156	435.96
Veículos	322.900	(87.247)	235.653	18.05
Sistema de Equipamento Play Ground	22.660	(4.532)	18.128	20.39
	1.259,959	243.065	1.016.894	551.88
MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO CUSTO	2.015	ADIÇÕES	BAIXA	2.016
Construção Centro Esp. Heliopolis	219.743		(219.743)	-
Moveis e Utensilios	31.204	12.000		43.20
Equipam.Comunic. Informatica	47.598	8.722		56.32
Instalações	73.505	68.891		142.39
Maquinas e Equipamentos	14.271	205.256		219.52
Benfeitoria em Imoveis Terceiros	452.951	7.		452.95
Veículos	57.900	265.000		322.90
Sistema de Equipamento Play Ground	22.660	-		22.66
	919.832	559.869	(219.743)	1.259.95
MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO DEPRECIAÇÃO	2.015	Depreciação	Baixa	2.016
Construção Centro Esp. Heliopolis	(219.743)		219.743	ē
Moveis e Utensilios	(24.402)	(1.837)		(26.238)

8

m).

De Vii.

	(367.952)	(107.778)	232.665	(243.065)
Sistema de Equipamento Play Ground	(2.266)	(2.266)		(4.532)
Veículos	(39.845)	(47.402)		(87.247)
Benfeitoria em Imoveis Terceiros	(16.988)	(30.730)	12.923	(34.796)
Maquinas e Equipamentos	(12.306)	(11.858)		(24.164)
Instalações	(8.110)	(10.503)		(18.613)
Equipam.Comunic. Informatica	(44.293)	(3.182)		(47.474)

06. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/SOCIAIS	31.12.14	31.12.15
Salarios a Pagar	256.625	304.340
Fgts a Recolher	47.773	57.861
Inss a Recolher	142.526	155.953
Inss Terceiros	1.964	÷
Contribuição Sindical Recolher	67	-
Autonomos a Pagar	9.043	12.184
Rescisão Trabalhista a Pagar	2	
Pensão Alimenticia/Judicial a Pagar	4.977	4.651
TOTAL	462.977	534.989

O saldo em 31.12.2016 é composto pelas obrigações das operaçoes próprias no valor de R\$135.241 (R\$58.408 em 31.12.2015) e das vinculadas a Projetos Incentivados R\$399.748 (R\$404.569 em 31.12.2015).

07. OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	31.12.15	31.12.16
IRRF Folha	78.393	112.010
IRRF Terceiros	397	507
ISS a Recolher	75	36
PIS a Recolher		7
PIS s/Folha a Recolher	5.623	6.635
PCC a Recolher (Lei 10833/03 4,65%)	219	275
IRRF Folha	84.707	119.470

D

W.

The

O saldo em 31.12.2016 é composto pelas obrigações de operações próprias no valor de R\$34.893 (R\$9.483 em 31.12.2015) e das vinculadas a Projetos Incentivados R\$84.577 (R\$75.224 em 31.12.2015).

08. PROVISÕES TRABALHISTAS/RESCISÃO	31.12.15	31.12.16
Provisão de Ferias	495.012	638.382
Provisão de INSS	131.178	169.171
Provisão de FGTS	39.601	51.070
Provisão de PIS	4.950	6.384
(-) Pagamento de férias	- 159.477	- 195.549
Fundo Trabalhista de Rescisão	207.501	207.501
Total	718.766	876.959

O saldo em 31.12.2016 é composto pelas obrigações de operações próprias no valor de R\$363.396 (R\$246.057 em 31.12.2015) e das vinculadas a Projetos Incentivados R\$513.564 (R\$472.709 em 31.12.2015).

## 09 - Patrimônio Líquido

Representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido das doações, subvenções, superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição.

#### 10 - DESPESAS COM PROJETOS

10.	COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS	2015	2016
	DESPESAS TOTAIS	14.820.215	15.688.238
10.1.	DESPESAS DE ATIVIDADES C/RECURSOS LIVRES	2.070.317	3.822.988
1.	RECURSOS HUMANOS	967.313	1.926.918
1.1	SALARIOS E ORDENADOS	566.050	1.254.093
1.2	BENEFICIOS PESSOAL CLT	79.645	166.670
1.3	ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL	194.540	395.508
1.4	REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS	127.078	110.647
2.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	467.818	728.423
2.1	GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA	258.624	408.116

1

mr.

Zi fi...

2.2	CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS	67.914	103.057
2.3	GERAIS	66.603	111.312
2.4	MANUTENÇÃO	20.542	61.757
2.5	DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA	54.136	44.180
3.	DESPESAS COM PRODUÇÃO	597.669	1.046.038
3.1	MATERIAIS	109.831	169.675
3.2	DOAÇÃO À ENTIDADES	5.516	40.879
3.3	VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO	353.108	418.455
3.4	CONSULTORIA TÉCNICA	10.000	
3.5	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	16.284	
3.6	SERVIÇOS DE TERCEIROS	102.175	408.996
3.7	OUTROS GASTOS DE PRODUÇÃO	756	8.034
4.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9.174	5.884
5.	DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	28.343	81.375
6.	GASTOS C/BENS MÓVEIS DE LOCAÇÃO		34.351
10.2.	DESPESAS VINCULADAS A PROJETOS INCENTIVADOS	12.749.898	11.865.250
1.	RECURSOS HUMANOS	6.024.122	6.718.082
1.1	SALARIOS E ORDENADOS	4.043.788	4.479.765
1.2	BENEFICIOS PESSOAL CLT	323.690	409.133
1.3	ENCARGOS SOCIAIS/PREV. PESSOAL	1.408.049	1.565.070
1.4	REMUNERAÇÃO DE TERCEIROS	248.594	264.114
2.	DESPESAS DE PRODUÇÃO	6.261.864	4.646.455
2.1 2.2	MATERIAIS DOAÇÃO A ENTIDADES	1.164.577	728.411

My Si.

	DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO		1.181
-	DESPESAS FINANCEIRA/TRIBUTARIA	2.497	434
	MANUTENÇÃO	19.487	28.902
	GERAIS	71.444	61.839
	CONSULTORIA E SERV.PRESTADOS	247.510	268.343
	GASTOS DE INFRA-ESTRUTURA	122.975	140.016
-	DESPESAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	463.912	499.53
_	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.158.408	1.395.458
	LOCAÇAO DE EQUIP.E SERVIÇOS	1.061.917	586.282
	CONSULTORIA TECNICA	403.391	172.603
	VIAGENS, ESTADIAS, ALIMENTAÇÃO	2.444.533	1.726.50
		29.040	37.200

#### 11 - Fundo Trabalhista de Rescisão

A administração da organização procedeu à constituição de um fundo de reserva para rescisão trabalhista correspondente aos empregados contratados por força da execução dos Projetos, considerando que não é ressarcida, quando da rescisão, para fazer frente às verbas rescisórias relativas ao depósito de 50% da multa rescisória (FGTS).

#### 12 - Instrumentos Financeiros e Derivativos

As transações financeiras apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas, destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de moeda.

Risco de taxas de juros - As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. A administração é de opinião que os instrumentos financeiros apresentado nas demonstrações contábeis não apresentam variações significativas em relação ao valor de mercado.

Bur- gr

Riscos de capital - Para continuar operando e exercendo suas funções sociais, o Instituto depende de doações e subvenções. A Administração do Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias a manutenção e continuidade dos projetos e convênios.

### 13 - Formação e Benefícios aos colaboradores

Na formação e capacitação de futuros profissionais o Instituto contrata estagiário, monitores principalmente universitários de educação física inserindo no mercado de trabalho. Aos empregados o instituto concede programa de benefícios, tais como, convênio médico, auxílio alimentação, auxilio transporte e seguro de vida.

## 14 - Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil. Faz parte em um processo de natureza trabalhista, mas não há para ele ou quaisquer outros processos que devessem estar registrados nas demonstrações contábeis de 2015 e 2016.

& mr.

Th



## RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES - 2016

#### **Atividades**

Apresentação:

A história do IEE teve início em 1998, com um grupo de profissionais da área do esporte e da educação que desenvolveu uma metodologia de iniciação esportiva com didática lúdica e de inclusão. Liderado pela ex-jogadora de voleibol, Ana Moser, buscou parceiros para viabilizarem a disseminação da metodologia. Tem a Missão "contribuir para a formação do cidadão crítico e participativo, por meio da educação física e esporte, favorecendo o desenvolvimento das comunidades de baixa renda".

#### **Detalhamento Atividades**

PROGRAMA MÉTODO DE CAPACITAÇÃO - O Instituto Esporte & Educação aplica vários programas de capacitação dos recursos humanos. Abaixo os principais formatos desenvolvidos atualmente: Formação Continuada em Esporte Educacional e Gestão Social: voltada aos professores e profissionais atuantes nos núcleos esportivos, totalizando 100h de curso/ano. Programa Método: atende professores e gestores atuantes nos parceiros conveniados, especialmente redes municipais de ensino e esporte. São 200 horas de formação, durante um ano, intercalando Módulos Teórico/Práticos e Supervisões da Prática. Apresentam conteúdos pedagógicos, de gestão e social, aliados ao conhecimento e interação à estrutura de atendimento local. Apresenta, como um dos produtos, a implantação e acompanhamento de Núcleos Esportivo/Sócio/Educativos. Este formato já foi aplicado envolvendo alguns municípios. \*Método São Sebastião (envolvendo professores da Rede Pública de São Sebastião / SP) - 2004 \*Método Interior (envolvendo os municípios de Itatiba e Vinhedo, além de professores do SESI SP) - 2005 \*Método Rio (envolvendo a Secretaria Municipal de Esporte e lazer do Rio de Janeiro, além de professores do SESC Rio) - 2005 \*Método Sorocaba I (envolvendo os municípios de Sorocaba e Capão Bonito / SP) - 2006 \*Método Sorocaba II (envolvendo professores da Rede Pública de Sorocaba / SP) - 2007 \*Método IEE (envolvendo 150 professores e estagiários atuantes nos Núcleos IEE) - 2010 \* Formação Continua para professores da Secretaria de Esporte de Barueri/SP em parceria com o Grêmio Recreativo Barueri e Formação Continuada - 2011); Formação em Esporte Educacional para Gestores Públicos e Diretores de Escolas da região do Vale do Jequitinhonha/MG - 2011/2012; Formação Continuada em Esporte Educacional em parceria com empresa Suzano nos estados da Bahia e Espírito Santo - 2012/2013); Formação de Professores das Redes Públicas (2014) nas cidades de: Vitória de Santo Antão. Corumbá, Ladário, Petrolina, Pombos, Chã de Alegria, Recife, Piracicaba, Pindamonhangaba, Bauru e Ouro Preto; Formação de Professores das Redes

W vur.

W



Públicas (2015) em: São Lourenço da Mata, Glória do Goitá, Escada, Curitiba, Araucária, São Bernardo do Campo, Bragança Paulista, Tangará da Serra, Camaçari, São Paulo, Itatiba, Luis Eduardo Magalhães, Petrolina, Juazeiro, Canaã dos Carajás; e Formação de Professores das Redes Públicas (2016), novas redes em: Nova Iguaçu de Goiás; Campinorte e Alto Horizonte.

Objetivo: Na formação dos professores, o Programa oferece subsídios teóricos e práticos que criam bases para a implementação de processos pedagógicos, sociais e de gestão nas instituições de atendimento a crianças e adolescentes. Tem como objetivo, estruturar e qualificar programas de educação formais e não formais relacionados à cultura corporal de movimento, enfatizando jogos, brincadeiras e esporte. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo. Através das trocas de experiências, planejamento e aplicação das suas aulas, são capazes de intervir nas comunidades e promover inclusão social, desenvolvimento humano e cidadania. No trabalho articulado em rede, constroem coletivamente as tecnologias sociais.

**Público Alvo**: Outras ONGs, Educadores, Professores das redes municipais de ensino, e Gestores públicos.

Resultados obtidos: Em 2016, participaram das Formações cerca de 1.170 educadores de 18 município e 4.699 crianças nos eventos. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo. Através das trocas de experiências, planejamento e aplicação das suas aulas, são capazes de intervir nas comunidades e promover inclusão social, desenvolvimento humano e cidadania. No trabalho articulado em rede, constroem coletivamente as tecnologias sociais. A partir de uma ampla intervenção na rede de professores dos parceiros, através do programa de formação, acontece uma reflexão sobre as propostas de políticas públicas voltadas ao esporte nos municípios atendidos. A formação de um amplo contingente de professores com uma nova visão sobre o esporte proporciona um movimento em relação a novas propostas de políticas de atendimento.

Período de realização: 2016: N° de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1170 professores e 4.699 participantes nos eventos.

PROJETO CARAVANA DO ESPORTE - Uma parceria com a UNICEF e a ESPN Brasil, procura mostrar a ação eficaz do esporte como elemento educacional e de transformação social em cidades de baixa renda do Brasil. O projeto Caravana do Esporte teve seu início em 2005, atendendo municípios indicados pelo UNICEF segundo as urgências por ações direcionadas às crianças e aos adolescentes, prioritárias por seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano. A Caravana possui uma metodologia completa para a mobilização desses municípios, ao integrar ações de atendimento a crianças e adolescentes através de um grande evento esportivo; formação de professores e educadores locais em Esporte Educacional; articulação política e apoio para a continuidade local da

Do vis.

X



Caravana, através do envolvimento da comunidade e poder público, e de apoio na construção de Planos Estratégicos. O Projeto Caravana do Esporte representa um movimento de ação social pelo esporte educacional, pelo direito da criança à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, que reúne professores, atletas, instituições, organizações esportivas da sociedade civil e se traduz em ação de atendimento direto a crianças, adolescentes, professores da rede pública, educadores comunitários e lideranças comunitárias. A ação se dá através de clínicas esportivas para crianças e adolescentes e formações pedagógicas para os professores locais. Essas formações objetivam um entendimento maior da metodologia do Esporte Educacional, desenvolvida pelo IEE, ao mesmo tempo em que articulam educadores e lideranças locais em torno da proposta.

Objetivo: A Caravana do Esporte objetiva contribuir para a reflexão sobre a importância das práticas da cultura corporal relacionada aos jogos e aos esportes como ferramenta de educação, inclusão e transformação social em comunidades de baixa renda e de baixo índice de desenvolvimento humano. Além disso, procura formar continuadamente professores, agentes esportivos, jovens, lideranças comunitárias através da capacitação e reconhecimento contínuo, provocando a reflexão sobre o esporte como ferramenta de educação, transformação e inclusão social nas comunidades, escolas, bairros, etc. Procura mobilizar o poder público para repensar e refletir sobre o seu papel de promotor e articulador de políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente, aliando os valores do esporte à educação, incentivando ações que se originam na escola e envolvem Secretarias Municipais de Educação, Prefeituras, líderes políticos, alunos, família e toda a comunidade.

**Público Alvo**: Crianças e adolescentes, Lideranças comunitárias, Outras ONGs, Comunidades locais, Educadores

Resultados obtidos: Nos 12 anos de realização da Caravana foram realizadas 113 Etapas em 113 Municípios de 23 Estados Brasileiros e 2 países (África do Sul e Equador). Ao todo foram atendidas cerca de 295.042 crianças e adolescente, além de 24.241 professores e educadores. Só em 2016 a Caravana atendeu cerca de 27.042 crianças e adolescente, além de 1.511 professores e educadores nos municípios de Belém de São Francisco/PE,Petrolina/PE, Itaquaquecetuba/SP, Equador/Pais, Rio de Janeiro/RJ, Vitória de Santo Antão/PE, Recife/PE, Curitiba/PR, Cariacica/ES, Bauru/SP, Salvador/BA e Maceió/AL.

Período de realização: 2016: N° de beneficiários atendidos de forma gratuita: 28.553 crianças, professores e gestores públicos.

**REDE DE PARCEIROS MULTIPLICADORES** — A Rede de Multiplicadores de Esporte Educacional faz parte do Programa Petrobrás Esporte e Cidadania . O projeto atua nos eixos de atendimento direto, formação de professores e gestores

do ur.

M



e também na sensibilização do poder público para a implantação de políticas públicas voltadas para o esporte educacional.

**Objetivo**: O objetivo do projeto Rede de Parceiros Multiplicadores é democratizar a prática do Esporte Educacional através da transferência da metodologia do IEE para organizações locais que formarão gestores e professores de diferentes municípios para proporcionar o acesso ao esporte educacional a crianças e adolescentes dos municípios, de forma a apoiar a construção de políticas públicas esportivas. Com o apoio da Petrobras, o Instituto viabiliza a realização de O5 NÚCLEOS ESTRATÉGICOS, através da implementação de Redes de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional em três estados da região nordeste (BA, PE, AL), um estado da região sudeste (RJ), um na região norte (AM) e um na região centro-oeste (MS).

**Público Alvo**: Instituições e Ongs Locais parceiras; Gestores Municipais; Professores da rede pública; Comunidades locais; Crianças e adolescentes

Resultados obtidos: Em 2016 foram capacitados 773 professores e gestores, gerando um atendimento direto de 49.989 alunos em 58 municípios da BA, AM, RJ, RS, PE, AL e MS. Os professores capacitados ampliam sua visão de esporte, de educação e de mundo, com um trabalho articulado em rede, desenvolvem ações de esporte educacional em 575 núcleos, localizados em escolas públicas. Além da participação de 54.455 participantes em eventos para a comunidade local, pais, amigos.

Período de realização: 2016: Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 49.989 alunos, professores e gestores.

PARCEIROS PELA EDUCAÇÃO - um projeto de formação de professores, vinculado ao Instituto Parceiros da Educação, realizado em 02 grupos de Escolas Públicas Estaduais no município de São Paulo e da Rede Municipal de Ilhabela, com o IEE. Com formações e um seminário de apresentação dos resultados, com professores e gestores das Escolas Públicas. Abordando conteúdos de Didática para Esporte Educacional; Eixos Culturais: Lutas, danças e ginástica; Esportes Coletivos; Esportes Individuais; Jovens Líderes, Planejamento Pedagógico.

**Objetivo:** Desenvolver conteúdos que contribuam para a reflexão, a organização e a sistematização, por parte do professor, da sua prática e ação pedagógica, além de fortalecer o espaço público como espaço da comunidade, integrando gestores e as escolas em projetos esportivos, educativos e sociais, fortalecendo as escolas como Pólos Esportivo Sócio-Educativos.

Público Alvo: Professores da Rede Pública; Educadores; Gestores das escolas

6 mi.

Ex



Resultados obtidos: Em 2016, foram realizadas formações para um grupo de 75 professores do estado de São Paulo, estes professores aprenderam estratégias e desenvolveram habilidades para mediar os desafios e conflitos pedagógicos presentes nos diferentes contextos de ensino do esporte nas suas aulas. Desenvolveram unidades didáticas com qualidade e relevância para a sua prática. Tivemos um grande avanço foi os gestores das escolas utilizando o instrumento de observação da prática como uma nova possibilidade de acompanhamento das aulas de educação física.

Período de realização: 2016 - Número de beneficiários atendidos de forma gratuita: 75 professores

REDE DE NÚCLEOS – Os Núcleo Esportivos Socioeducativos são estruturados a partir de parcerias locais e institucionais, que atendem crianças e adolescentes da comunidade onde está inserido, com atividades regulares e contínuas de esporte. Gerenciados nas dimensões pedagógicas e administrativa, utilizando como estratégia atividades esportivas, sociais e educativas, que possuem o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores. Os Núcleo atendem alunos de 6 a 18 anos . Estes espaços são considerados referências na comunidade ao redor e envolvem, além dos alunos, outros grupos de interesse nas diversas ações como : aulas de ginásticas para mães, projetos socioculturais e Conselho Gestores.

**Objetivos:** Desenvolver atividades esportivas e culturais para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, baseados na metodologia do IEE e nos princípios do esporte educacional: inclusão de todos, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral, rumo à autonomia e objetiva o desenvolvimento de competências nos jovens além das esportivas, as atividades realizadas são nas esferas da cultura, saúde, cidadania, protagonismo juvenil e ação comunitária.

Público Alvo: Comunidades locais; Crianças e adolescentes; Lideranças comunitárias; Prefeituras Municipais

Resultados obtidos: Em 2016, foram atendidos 8.366 alunos em atividades esportivas-sócio-educativas, realizadas formações continuadas em serviço de 64 professores/ estagiários de educação física. Além da participação de 26.942 participantes em eventos para a comunidade local, pais, amigos. Em 17 núcleos esportivos, em 3 municípios, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro.

**Período de realização**: 2016: Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 8.430 alunos e professores

Área de Abrangência do IEE com os projetos: Nacional - atingiu 14 estados em 2016, a saber: 1. Alagoas; 2. Amazonas; 3. Bahia; 4. Mato Grosso; 5. Mato

bur.



Grosso do Sul; 6. Minas Gerais; 7. Pará; 8. Paraná; 9. Pernambuco; 10. Rio de Janeiro; 11. Rio Grande do Sul; 12. São Paulo; 13. Sergipe e 14. São Paulo.

Além destes números de atendimento direto que obtivemos em cada projeto, também temos mais de **3,6 milhões de crianças e adolescentes**, impactados indiretamente nas redes públicas de ensino dos municípios, que formamos os professores, que são atendidos pelos projetos dos IEE.

ANA BEATRIZ MOSER

PRESIDENTE

Marcd Aurelio R. Franco Contator GRC1SP127,27610-5

In whom.

Ana Marta Nogueira Rocha Neves Diretora Financeira CPF: 068 814 008-45